

TAXAS DE PREVALÊNCIA DAS ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS DO COLO UTERINO POR FAIXA ETÁRIA EM SERGIPE ENTRE 2020 E 2024

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

GUIMARÃES; Ana Júlia Siqueira Guimarães¹, ANDRADE; Paula Fernanda Santos², FONSECA; Marianna Lacerda Cardoso Pinchemel³, MONTEIRO; Mariana Souza⁴, ANDRADE; Milena Santana de⁵, NOGUEIRA; Marina de Pádua⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero está ligado à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), transmitido pelo contato sexual, e configura a quarta neoplasia mais comum em mulheres. A realização do exame citopatológico é essencial constituinte da prevenção secundária do câncer cervical, ao rastrear lesões precursoras e identificar alterações citopatológicas. A análise de prevalência de variações por faixa etária permite identificar padrões, adaptar necessidades e aprimorar as estratégias de prevenção e tratamento aos diversos grupos etários; **OBJETIVO:** Comparar a prevalência de alterações citopatológicas do colo uterino por faixa etária no estado de Sergipe entre os anos de 2020 e 2024; **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo, referente ao período de janeiro de 2020 a julho de 2024. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações do Câncer (SISCAN), por meio da ferramenta online de tabulação TABNET do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população estudada foi mulheres residentes em Sergipe, independentemente de estarem na faixa etária alvo da campanha de prevenção do câncer de colo de útero (entre 25 e 64 anos). Foram obtidos os dados correspondentes ao número e classificação das alterações citopatológicas encontradas nos exames citopatológicos cérvico-vaginais com microflora realizados no período. A análise descritiva consistiu no armazenamento, tabulação e quantificação dos dados para fins comparativos mediante o software *Microsoft Excel*. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Entre jan/2023 e jul/2024 foram realizados 250.403 exames de citologia oncológica cervical em Sergipe, entre eles, a taxa total de prevalência de alterações citopatológicas foi de 1,22%. Ao estratificar por grupos etários a prevalência foi maior entre os 10 a 14 anos (2,07%), seguido pelas faixas: entre 75 a 79 anos (1,81%), entre 25 a 29 anos (1,63%), entre 15 a 19 anos e entre 20 e 24 anos (1,60%), entre 30 a 34 anos e 35 a 39 anos (1,55%) e entre 40 a 44 anos (1,50%). A taxa de prevalência foi abaixo de 1,5% nos grupos: entre 45 a 49 anos (1,46%), acima de 79 anos (1,41%), entre 70 a 74 anos (1,26%), entre 50 a 54 anos (1,25%), entre 55 a 59 anos (1,07%), entre 60 a 64 anos (1,04%) e entre 65 a 69 anos (0,87%). Em exames realizados em pacientes com até 9 anos de idade não houve registro de alterações; **CONCLUSÃO:** Após a análise dos dados, observou-se maiores taxas de prevalência de alterações citopatológicas em faixas etárias não abarcadas pelas Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento de Câncer de Colo do Útero. Entre os grupos etários participantes do rastreamento, nota-se a queda progressiva de prevalência. O desenvolvimento de estratégias de acordo com as particularidades de cada grupo, para além das idades preconizadas, é essencial para a promoção universal da saúde feminina.

PALAVRAS-CHAVE: Alterações citopatológicas, Exame colpocitológico, Neoplasias do colo do útero

¹ Universidade Federal de Sergipe, anajusguimaraes@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, paulafernandas@yahoo.com

³ Universidade Federal de Sergipe, marianna.pinchemel@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, mriianamonteiro@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, milenasantana.andrade@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, marinapnogueira@yahoo.com.br